



São Paulo, 15 de março de 2017
SBPC-055/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Presidente FRANCISCO ÉLDER SOUZA DE OLIVEIRA
Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e a Pesquisa
de Rondônia

Senhor Presidente,

A SBPC procura acompanhar de perto os esforços dos poderes públicos dos estados da Amazônia Legal para o estabelecimento de políticas públicas e definição de ações compatíveis com o fato de estarem na região que abriga a maior biodiversidade do planeta.

Assim, a crise econômica pela qual o Brasil passa atualmente faz com que a SBPC tenha uma preocupação acentuada com a Região Amazônica, especialmente em relação à área de Ciência, Tecnologia e Inovação. Os progressos ocorridos nos últimos anos - novas universidades e novos campi, criação de fundações de apoio à pesquisa e respectivos programas de bolsas e financiamento, ampliação da pós-graduação, instituição de secretarias de ciência e tecnologia etc. - não podem sofrer reveses. Ao mesmo tempo, é necessário assegurar a evolução das políticas públicas e o crescimento dos orçamentos para as atividades de pesquisa científica básica, desenvolvimento tecnológico e geração de inovações.

Obviamente que a SBPC se preocupa com as demais áreas, como educação, saúde, habitação, transporte, etc. Contudo, propugnamos especialmente pelas condições favoráveis para a realização das atividades de C,T&I pois elas são imprescindíveis para a construção de um modelo de desenvolvimento próprio e sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais. Essa é uma expectativa não apenas local e nacional, mas também global.

A contribuição da C,T&I para o desenvolvimento da região amazônica está na agenda da SBPC desde sua criação, e se acentuou nos anos recentes. A partir de 2001, a SBPC realizou 18 encontros regionais em capitais e cidades interioranas dos estados da Amazônia Legal, exceto Rondônia. As tradicionais Reuniões Anuais da SBPC, com milhares de participantes (pesquisadores, professores e estudantes de todos os estados do país, e também de cientistas do Exterior), ocorreram em Belém (2007), Manaus (2009) e Rio Branco (2015).

Nessas reuniões, além de oferecer oportunidade de aquisição de novos conhecimentos e de intercâmbios para a comunidade acadêmica local, a SBPC procura realçar o papel da ciência como instrumento para o desenvolvimento da região. Não que a ciência tenha a solução de todos os problemas ou a resposta para todas as questões, mas a ciência é o instrumento com o qual a razão se manifesta, com que a racionalidade se impõe sobre problemas reais de modo a oferecer um conjunto de informações e reflexões que contribuem para a sua melhor solução.



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

No entendimento da SBPC e da comunidade científica brasileira, o modelo de desenvolvimento para a Amazônia deve ser construído com base no conhecimento científico e tecnológico, de preferência aquele conhecimento produzido na própria região. Vale dizer, um conhecimento que saberá explorar a biodiversidade amazônica como uma riqueza que deve gerar novas riquezas, mantendo-se sempre rica.

É diante da compreensão da importância da Amazônia para seus habitantes, para o Brasil e para o planeta, bem como do papel proativo da C,T&I para a região, que a SBPC está aqui se dirigindo aos governadores, secretários de C,T&I e presidentes das FAPs dos estados da Amazônia Legal. Diante do atual cenário de crise econômica, nosso apelo é para que os orçamentos das secretarias de Ciência e Tecnologia e das fundações de amparo à pesquisa sejam preservados e executados em sua plenitude. A manutenção dos programas de bolsas e de financiamento a projetos de pesquisa é fundamental para que as atividades de C,T&I continuem crescendo na região e, com isso, possam ampliar suas possibilidades de contribuição para o desenvolvimento da Amazônia com base em soluções construídas na Amazônia e com recursos humanos formados na Amazônia.

Vale observar também que as contribuições da C,T&I não ocorrem somente pela realização de trabalhos em laboratório. A ciência e os cientistas - com a indispensável participação dos profissionais das áreas de humanidades - podem colaborar também na formulação de políticas públicas nas diversas áreas de atuação governamental: saúde, educação, cultura, mobilidade, meio ambiente, habitação etc.

A SBPC se manterá atenta e ativa na Amazônia. Rogamos às autoridades a preservação das conquistas e o crescimento da ciência, e nos mantemos à disposição para continuar colaborando para que C,T&I seja protagonista no desenvolvimento de todos os estados amazônicos e, portanto, do conjunto da região.

Contem com a SBPC!

Agradecida pela atenção,

Helena B. Nader,
Presidente.